

FUNCIONALIDADE DO TRANSPORTE PÚBLICO EM ILHÉUS

FUNCTIONALITY OF PUBLIC TRANSPORT IN ILHÉUS

Lorena Cardoso do Nascimento¹
 Anderson Farias da Silva²

RESUMO: O transporte público exerce papel fundamental na sociedade para a mobilidade da população e qualidade de vida, garantindo a locomoção das pessoas para o acesso a trabalho, as escolas, saúde e lazer. Em cidades e países desenvolvidos esse serviço é indispensável para o funcionamento da locomoção urbana no transporte e atendimento à população que depende do transporte coletivo diariamente para locomoção. Na cidade de Ilhéus os usuários do transporte público enfrentam dificuldades e desafios relacionados a conservação da frota, atrasos, superlotação, alta tarifa, fatores que interferem diretamente no cotidiano e bem-estar das pessoas. Considerando essa realidade, esse estudo tem o objetivo de analisar o funcionamento do transporte público na cidade de Ilhéus, abordando os desafios dos usuários e a influência na qualidade de vida da população. A pesquisa utiliza caráter descritivo e exploratório fundamentada em revisão bibliográfica realizada por livros, artigos científicos e estudos relacionados a mobilidade urbana. Para fundamentar os resultados foi realizada pesquisa aplicada por meio da aplicação de questionário, utilizando a plataforma formulários do google, buscando identificar as dificuldades enfrentadas na rotina dos usuários e avaliar percepção sobre a qualidade do transporte público. Os resultados demonstram a insatisfação da população com o serviço prestado, evidenciando a necessidade de melhorias e investimento na prestação do serviço. Nesse sentido, investir em infraestrutura e planejamento eficiente para o transporte pode oferecer maior disponibilidade, acolhimento e qualidade de vida ao usuário.

1

Palavras-chave: Transporte público. Mobilidade. Qualidade de vida.

ABSTRACT: Public transportation plays a fundamental role in society for population mobility and quality of life, ensuring people's transportation to access work, schools, healthcare, and leisure. In developed cities and countries, this service is indispensable for the functioning of urban mobility and for serving the population that depends on public transportation daily for commuting. In the city of Ilhéus, public transportation users face difficulties and challenges related to fleet maintenance, delays, overcrowding, and high fares, factors that directly interfere with people's daily lives and well-being. Considering this reality, this study aims to analyze the functioning of public transportation in the city of Ilhéus, addressing users' challenges and the influence on the population's quality of life. The research has a descriptive and exploratory nature, based on a bibliographic review carried out through books, scientific articles, and studies related to urban mobility. To support the results, applied research was conducted through the application of a questionnaire using the Google Forms platform, seeking to identify the difficulties faced in users' daily routines and evaluate perceptions regarding the quality of public transportation. The results demonstrate the population's dissatisfaction with the service provided, highlighting the need for improvements and investment in service delivery. In this sense, investing in infrastructure and efficient transportation planning can offer greater availability, comfort, and quality of life to users.

Keywords: Public transportation. Mobility. Quality of life.

¹Discente do Curso de Administração - Faculdade de Ilhéus - CESUPI.

²Docente do Curso de Administração - Faculdade de Ilhéus - CESUPI.

I INTRODUÇÃO

O transporte público é um serviço essencial para a população em qualquer cidade do país e em Ilhéus, BA, é um tema de discussão frequente, pois propõe que os cidadãos tenham mobilidade dentro da cidade para acessar, em seu dia a dia, educação, saúde e trabalho.

Em Ilhéus a análise da funcionalidade do transporte coletivo se torna bastante relevante considerando os desafios diários que a população vem enfrentando, com tarifa alta, quantidade de linhas reduzidas, veículos de em péssimo estado de conservação, superlotação e falta de infraestrutura qualificada para facilitar o acesso ao serviço. Nesse sentido, a escolha deste tema justifica-se pela forma como a limitação do serviço de transporte público impacta negativamente a qualidade de vida, ao comprometer o acesso da população à educação, à saúde e ao lazer.

Além disto, analisar como a precariedade do serviço de transporte público impacta o desenvolvimento dos cidadãos usuários revela-se fundamental. Nesse sentido, autores como Gehl (2013) defendem que a prioridade deve ser dada a cidades planejadas para pessoas, nas quais o transporte público assume papel central na promoção de sustentabilidade e qualidade de vida. Consequentemente, a aplicação de políticas modernas de mobilidade urbana, alinhadas ao conceito de cidades inteligentes, reforça a necessidade de integração multimodal e uso de

2

As cidades que conseguem manter o transporte público bem desenvolvido apresentam maior mobilidade e conseguem facilitar a rotina dos cidadãos que dele necessitam para suprir suas demandas cotidianas. Além disso, o transporte coletivo permite às pessoas de baixa renda a oportunidade de se deslocar garantindo-lhes acesso à educação, ao trabalho, à segurança e à saúde. Diante desses aspectos, é importante investir significativamente nessa área, uma vez que tais avanços melhoram a qualidade de vida da população diariamente depende do transporte público.

A ineficiência do serviço de transporte público, ao afetar diretamente o tempo de deslocamento, gera desgaste físico e mental aos usuários. A insatisfação e frustração com o serviço levam muitas pessoas a optar por modos alternativos de transporte, o que torna o trânsito mais lento, aumenta o número de acidentes e eleva os níveis de poluentes. Ademais precariedade do sistema compromete a pontualidade dos trabalhadores, que não conseguem

chegar ao trabalho no horário adequado em razão dos congestionamentos, afetando diretamente a qualidade de vida da população.

Diante desse cenário surgiu a pergunta: como funciona o transporte público na cidade de Ilhéus e de que forma ele impacta a qualidade de vida da população?

Com o propósito de alcançar a finalidade da pesquisa, o objetivo geral consiste em analisar o funcionamento do transporte público na cidade de Ilhéus, abordando os desafios dos usuários e a influência na qualidade de vida da população. Os objetivos específicos são organizados em três pontos que são eles:

1. Identificar os desafios dos usuários de transporte público da cidade de Ilhéus.
2. Avaliar a eficiência do transporte público da cidade e a contribuição para sustentabilidade ambiental.
3. Analisar como do serviço impacta na qualidade de vida do cidadão.

Como resultado, este estudo contribui para uma compreensão mais aprofundada da importância do transporte público na qualidade de vida da população. Especificamente, buscou-se analisar problemas recorrentes como superlotação, más condições dos veículos e políticas tarifárias, com o propósito de identificar melhorias urgentes e viáveis. Neste sentido, destacou-se que um sistema de transporte público de qualidade é capaz de oferecer melhores condições de vida aos cidadãos que dele dependem cotidianamente.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A cidade de Ilhéus, localizada no sul da Bahia, é bastante conhecida por seu valor histórico e turístico. Contudo, assim como diversas outras cidades, sofre com problemas relacionados ao transporte público, como a carência de infraestrutura adequada e o aumento da frota de veículos particulares — fatores que agravam as dificuldades de deslocamento e afetam diretamente quem depende do transporte coletivo diariamente.

De acordo com Vasconcellos (2001), o transporte público é um elemento essencial para a organização das cidades, pois garante o acesso da população a serviços básicos e a oportunidades sociais. Quando esse serviço é prestado de forma ineficiente, as pessoas de menor poder aquisitivo, que dependem dele para suas necessidades cotidianas, acabam sofrendo com linhas insuficientes, veículos em más condições e tarifas elevadas — fatores que dificultam o acesso à educação, ao trabalho e até mesmo ao lazer.

Segundo Banister (2005), um sistema de transporte público eficiente deve estar alinhado às políticas de mobilidade urbana sustentável, priorizando o transporte coletivo em detrimento do individual. Essa priorização contribui para a redução dos congestionamentos, para a melhoria da qualidade do ar e para uma maior equidade social, ao facilitar o deslocamento da população de baixa renda.

No caso de Ilhéus, observa-se que a cidade enfrenta inúmeros desafios diários com o transporte público, o que se reflete na eficiência do serviço e na qualidade de vida dos usuários. As altas tarifas, a superlotação e a falta de manutenção adequada dos veículos geram insatisfação e levam muitas pessoas a optar por transportes particulares ou alternativos. Embora essas soluções possam ser momentaneamente efetivas, acabam contribuindo para o aumento dos congestionamentos e da poluição ambiental, conforme ressalta Vasconcellos (2013), ao afirmar que o uso excessivo de transportes individuais acentua os problemas urbanos e ambientais.

Nesse contexto, a análise do transporte público torna-se necessária para compreender como as falhas estruturais do serviço e a gestão afetam o cotidiano dos usuários e o próprio desenvolvimento da cidade. A partir dessa análise, torna-se possível propor melhorias que efetivamente contribuam para a qualidade de vida da população.

2.1 Principais Desafios do Uso de Transporte Público

Os principais desafios enfrentados pelos usuários do transporte público em Ilhéus afetam diretamente a mobilidade urbana e a qualidade de vida da população. Embora a cidade seja amplamente conhecida por seu potencial turístico e por sua importância histórica na Bahia, ainda apresenta dificuldades relacionadas à estrutura e à operação do sistema de transporte coletivo. Esses problemas impactam diariamente os usuários que dependem do serviço para se deslocar entre bairros, seja para trabalhar, estudar ou realizar outras atividades. Segundo Coelho et al. (2022), “a população que depende do ônibus como meio de locomoção sempre enfrenta diversos problemas no transporte público”, destacando fatores como falta de qualidade, insegurança e ausência de pontualidade, que tornam o transporte coletivo um serviço cada vez mais precário.

Um dos principais problemas enfrentados pela população é a falta de pontualidade e de regularidade das linhas de ônibus. Muitos veículos demoram excessivamente entre uma viagem e outra, contribuindo para atrasos frequentes e para a superlotação nos horários de pico. Essa situação afeta diretamente trabalhadores e estudantes que precisam cumprir horários fixos e

acabam chegando atrasados devido aos congestionamentos e à ineficiência do serviço. De acordo com Maurício (2006), a confiabilidade do transporte público é comprometida quando ocorrem “viagens não realizadas, adiantamentos e atrasos”, prejudicando a rotina dos usuários que dependem diariamente desse meio de transporte.

Outro problema recorrente é a condição da frota de ônibus, muitas vezes antiga e malconservada. Diversos veículos circulam em condições inadequadas e, em alguns casos, sem oferecer acessibilidade suficiente para pessoas com deficiência. Além disso, tornou-se comum presenciar ônibus quebrados no meio das vias, situação que provoca ainda mais atrasos, insatisfação dos usuários e congestionamentos no trânsito. Segundo Vasconcellos (2013), a falta de manutenção e o descuido com a frota comprometem a qualidade do serviço e afastam a população do transporte coletivo.

A elevada tarifa do transporte público também representa um importante fator de insatisfação. O valor cobrado muitas vezes não corresponde à qualidade do serviço oferecido, afetando principalmente a população de baixa renda, para quem o custo do transporte pesa significativamente no orçamento. Diante disso, muitos usuários acabam optando por alternativas como mototáxis e motoristas de aplicativos, já que, em alguns casos, o custo é semelhante, mas o conforto e a pontualidade são maiores. Entretanto, o aumento do uso de transportes individuais contribui para a intensificação dos congestionamentos e para o crescimento da poluição ambiental. Conforme afirma Banister (2005), um sistema de transporte público eficiente precisa ser acessível, vantajoso e atrativo, para que a população realmente prefira utilizá-lo em vez do transporte individual.

Além dos problemas relacionados ao serviço em si, a própria infraestrutura urbana de Ilhéus também dificulta o funcionamento adequado do transporte coletivo. Muitas vias encontram-se malconservadas, com buracos e sinalização deficiente, fatores que tornam o deslocamento mais lento e aumentam o tempo de viagem. Como destaca Vasconcellos (2013), quando o transporte individual é priorizado e o coletivo é negligenciado, os problemas urbanos e ambientais tendem a se agravar.

Diante desses fatores, fica evidente que o transporte público de Ilhéus enfrenta desafios relacionados à falta de investimentos, à má gestão e à ausência de um planejamento urbano eficiente. Dessa forma, investir na melhoria desse serviço é fundamental não apenas para facilitar o deslocamento da população, mas também para promover maior qualidade de vida para os cidadãos que dependem diariamente do transporte coletivo.

2.2 Qualidade Do Transporte Público

A qualidade do transporte público está diretamente ligada à satisfação e à experiência cotidiana dos usuários. Em Ilhéus, a percepção da população sobre esse serviço tem se mostrado bastante negativa, em virtude de problemas que comprometem seu funcionamento e tornam os deslocamentos congestionados e desgastantes, prejudicando a rotina dos cidadãos. A qualidade do transporte envolve pontualidade, conforto e segurança incluindo a previsibilidade de que uma determinada linha passará no mesmo horário todos os dias. Quando esses elementos não estão alinhados, como ocorre em Ilhéus, a insatisfação com atrasos, congestionamentos e deficiências na infraestrutura torna o deslocamento exaustivo, afetando diretamente a qualidade de vida da população. Conforme afirma Vasconcellos (2013), “a má qualidade do transporte coletivo afeta principalmente os usuários cativos, que perdem tempo, sofrem desconforto e enfrentam situações de insegurança, com impactos diretos no cotidiano e na produtividade”. Essa constatação reforça que o transporte público na cidade influencia não apenas a mobilidade, mas também o bem-estar diário das pessoas.

É importante ressaltar que qualidade não se resume a colocar ônibus em circulação até porque isso, por si só, é relativamente simples. O conceito envolve, além disso, pontualidade, acessibilidade e conforto. Quando o serviço não é prestado de forma eficaz, ele perde sua função primordial de garantir a mobilidade para a sociedade. Em Ilhéus, há diversos fatores que ainda precisam ser aprimorados: a impontualidade dos ônibus, as tarifas elevadas e as condições de conservação da frota são aspectos que afetam diretamente a qualidade do serviço e a rotina daqueles que dependem dele diariamente. Nesse sentido, conforme aponta Da Silva et al. (2018), o sistema de transporte público urbano no Brasil é caracterizado pela maioria dos usuários como um serviço de má qualidade, marcado por superlotação, carência de infraestrutura e insuficiência de investimentos o que o torna um dos principais desafios a serem enfrentados. Tal percepção dialoga diretamente com a realidade observada em Ilhéus, evidenciando a pertinência do debate sobre a qualidade do transporte coletivo no município.

Melhorar a qualidade do transporte público em Ilhéus implica revisar linhas e horários, investir na renovação da frota, adotar tecnologias que permitam ao usuário acompanhar a localização dos veículos em tempo real e, principalmente, ouvir diretamente da população quais medidas podem contribuir para o aumento da qualidade e do conforto na utilização do serviço. Trata-se de oferecer um transporte público que, de fato, eleve a qualidade de vida dos cidadãos, demonstre o desenvolvimento da cidade e fortaleça sua imagem perante a sociedade.

2.3 Influência Do Transporte Público Na Qualidade Ambiental.

O transporte público exerce um papel fundamental na qualidade ambiental e na mobilidade urbana das cidades. Quando esse serviço é planejado e executado de maneira eficiente, há uma redução significativa nos congestionamentos urbanos, uma vez que diminui a dependência da população pelo transporte individual e por meios alternativos de locomoção. Dessa forma, ocorre também a redução da emissão de poluentes atmosféricos e do consumo de combustíveis fósseis, contribuindo para um ambiente urbano mais sustentável. Entretanto, diante da ineficiência do transporte coletivo, muitos usuários optam por alternativas como carros particulares, motocicletas e transportes informais, o que intensifica os impactos ambientais negativos. Segundo Coelho et al. (2022), “a má qualidade dos transportes tem como consequência a dificuldade dos usuários em se locomover, isso afeta diretamente a mobilidade urbana na cidade”.

No município de Ilhéus, a situação torna-se ainda mais preocupante devido às condições da frota de ônibus, frequentemente composta por veículos antigos e mal conservados. Esses veículos tendem a emitir maior quantidade de gases poluentes, contribuindo diretamente para a degradação da qualidade do ar. Além disso, o crescimento no uso de motocicletas, carros particulares e vans como alternativas ao transporte coletivo intensifica os congestionamentos urbanos e amplia os impactos ambientais. Conforme destaca Banister (2005), um sistema de transporte coletivo eficiente constitui uma das principais estratégias para reduzir os impactos ambientais nas cidades, promovendo o uso racional do espaço urbano e dos recursos naturais.

Nesse contexto, investir em um transporte público sustentável torna-se essencial para o desenvolvimento urbano e ambiental de Ilhéus. Um serviço de qualidade não apenas reduz a emissão de poluentes, mas também melhora o fluxo do trânsito e proporciona maior eficiência na mobilidade urbana. Assim, discutir a melhoria do transporte público em Ilhéus significa também refletir sobre a integração entre mobilidade, preservação ambiental e qualidade de vida da população, aspectos indispensáveis para o desenvolvimento sustentável da cidade.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A delimitação deste estudo concentrou-se no município de Ilhéus, localizado no sul da Bahia, em razão de sua relevância histórica e turística, bem como dos desafios enfrentados diariamente pela população no que se refere ao transporte público. A escolha da localidade justificou-se pela necessidade de compreender como o funcionamento desse serviço afeta

diretamente a vida dos usuários e pela possibilidade de gerar reflexões que contribuem para o desenvolvimento da cidade.

A metodologia adotada caracterizou-se como descritiva, com abordagem qualitativa e finalidade exploratória. O procedimento técnico utilizado foi a pesquisa bibliográfica, por meio da qual se pretende apresentar e discutir as funcionalidades do transporte público em Ilhéus com base no referencial teórico de autores que fundamentam as questões relacionadas ao tema. A revisão bibliográfica foi conduzida mediante leitura sistemática de estudos pertinentes ao assunto, priorizando obras e artigos científicos que aprofundam a compreensão da temática.

Quanto ao método de abordagem, optou-se pela análise dedutiva, partindo de constatações gerais para aprofundar as questões específicas propostas no estudo. Os dados foram examinados de forma qualitativa, relacionando a realidade observada no município aos fundamentos teóricos dos autores selecionados, com o intuito de intensificar a compreensão do fenômeno investigado. Dessa forma, articula-se a pesquisa teórica à observação da realidade local, possibilitando uma reflexão crítica sobre o funcionamento do serviço, seus impactos ambientais e suas implicações diretas na qualidade de vida dos usuários.

Com base na delimitação proposta, o objetivo geral deste estudo foi analisar o funcionamento do transporte público na cidade de Ilhéus, considerando os desafios enfrentados pelos usuários e seus reflexos na qualidade de vida da população. Para orientar a investigação, foram definidos três objetivos específicos: (1) identificar os principais desafios vivenciados pelos usuários do transporte público de Ilhéus; (2) avaliar a eficiência do serviço e sua contribuição para a sustentabilidade ambiental; e (3) analisar como o transporte público impacta a qualidade de vida dos cidadãos. Esses objetivos articulam-se à abordagem qualitativa e à revisão bibliográfica adotadas, permitindo uma reflexão crítica e contextualizada sobre a realidade local.

1.1 Área de estudo e fonte de dados

A pesquisa foi realizada no município de Ilhéus, situado no litoral sul da Bahia e considerado um dos principais centros urbanos da região. De acordo com dados atualizados do IBGE, a população estimada é de aproximadamente 189.082 habitantes, o que reforça a necessidade de um sistema de transporte público eficiente e capaz de atender adequadamente a essa demanda. O estudo teve como foco analisar a influência do transporte público na qualidade de vida dos usuários, com especial atenção aos trabalhadores e estudantes que dependem

diariamente desse serviço em seus deslocamentos. Problemas recorrentes, como superlotação, atrasos, tarifas elevadas e redução da frota, comprometem a rotina da população e evidenciam a relevância da investigação.

Para aprofundar a compreensão dessa realidade, foi aplicado um questionário semiestruturado aos usuários do transporte coletivo, com o objetivo de identificar as principais dificuldades enfrentadas e coletar sugestões para o aprimoramento do serviço. A aplicação do instrumento permitirá a obtenção de dados primários, que serão posteriormente analisados de forma qualitativa, articulando-se ao referencial teórico adotado. Dessa maneira, buscou-se não apenas mapear as percepções dos usuários, mas também contribuir com subsídios práticos para a formulação de propostas de melhoria do transporte público municipal.

1.2 Procedimentos de análise

Os dados foram coletados por meio de questionário semiestruturado, elaborado na plataforma Google Forms e aplicado à população de Ilhéus usuária do transporte coletivo, com o objetivo de analisar a qualidade do serviço e sua influência no cotidiano dos cidadãos. A pesquisa adotou abordagem qualiquantitativa, uma vez que integra dados numéricos e a percepção dos participantes sobre os problemas enfrentados diariamente. Os dados quantitativos serão analisados por meio de estatística descritiva e os dados qualitativos serão examinados à luz da análise de conteúdo, buscando sentido recorrente nas respostas que expressem os principais desafios e expectativas dos usuários. Essa combinação possibilita uma compreensão mais ampla do fenômeno, articulando evidências objetivas com a subjetividade das experiências cotidianas dos participantes.

9

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados apresentados foram obtidos por meio da aplicação de questionários à população do município de Ilhéus, possibilitando a análise do perfil dos usuários do transporte público, bem como a identificação dos principais fatores que comprometem a qualidade do serviço e impactam diretamente a qualidade de vida da população que depende diariamente desse meio de transporte. Além disso, os dados coletados permitiram compreender de que forma as deficiências no sistema de transporte público influenciam a rotina, a mobilidade e o bem-estar dos usuários.

Quadro 1- Distribuição de Gênero; Faixa etária.

Gênero	
Feminino	55.4%
Masculino	44.6%
Faixa Etária	
Até 18 anos	65.9%
Entre 19 e 29 anos	26.9%
Entre 30 e 44 anos	4.7%
Entre 45 e 59 anos	2.5%
Entre 60 anos ou mais	0 %

Considerando os dados apresentados no Quadro 1, observou-se que o perfil dos entrevistados foi composto majoritariamente pelo gênero feminino, representando 55,4% dos participantes da pesquisa, enquanto o gênero masculino correspondeu a 44,6%. Em relação à faixa etária, verificou-se predominância de usuários com até 18 anos, que representam 65,9% da amostra. Os entrevistados entre 19 e 29 anos corresponderam a 26,9%, enquanto a faixa etária de 30 a 44 anos representou 4,7% dos participantes. Já os indivíduos entre 45 e 59 anos totalizaram 2,5% da pesquisa. Não houve registro de participantes com 60 anos ou mais.

10

Com base nesses dados, percebe-se que a pesquisa contou com significativa participação de jovens, público que utiliza o transporte público principalmente para deslocamentos relacionados aos estudos, trabalho e demais atividades cotidianas. Esses resultados evidenciam a importância do transporte coletivo para a mobilidade dessa parcela da população, além de demonstrar como problemas relacionados a atrasos, superlotação e redução de linhas afetam negativamente o cotidiano dos usuários e, conseqüentemente, sua qualidade de vida.

Quadro 2- Identificação do bairro ou distrito do usuário.

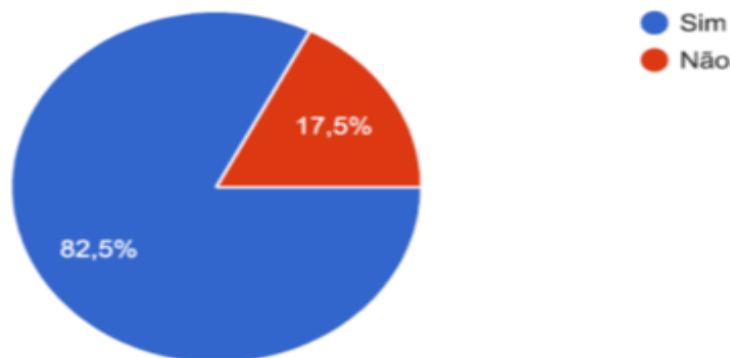
Bairros ou distritos	Porcentagem dos entrevistados
Avenida Esperança	4.4%
Avenida Itabuna	2.8%
Banco da Vitória	4.4%
Barra	1.7%
Centro	2.2%
Cidade Nova	0.3%
Conquista	14.4%
Condomínio Sol e Mar	3.6%
Cururupe	0.3%

Hernani Sá	4.2%
Iguape	1.9%
Ilhéus II	1.9%
Malhado	5.5%
Nelson Costa	5.8%
Nossa Senhora da Vitória	7.2%
Olivença	1.9%
Ponta do Ramo	0.3%
Salobrinho	0%
São Domingos	0%
Teotônio Vilela	10%
Distrito	11.9%
Outros	15.3%

De acordo com os dados apresentados no Quadro 2, os usuários do transporte público participantes da pesquisa estão distribuídos por diversos bairros de Ilhéus. Entre as localidades com maior participação, destacam-se o bairro Conquista, que concentrou 14,4% dos entrevistados, seguido pelos distritos, com 11,9%, e pela Avenida Esperança, com 10% das respostas. O Centro registrou 5,8% dos participantes, enquanto os demais bairros apresentaram percentuais inferiores.

Esses resultados evidenciam que o transporte público é utilizado por moradores de diferentes regiões da cidade, sobretudo por aqueles que dependem diariamente desse serviço em seus deslocamentos cotidianos. A diversidade de localidades representadas na amostra reforça a abrangência do sistema e a relevância de se investigar a qualidade do serviço prestado à população.

Figura 1 Utilização do transporte público pelos usuários.

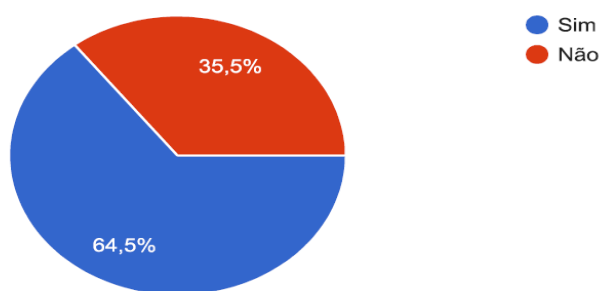


Fonte: Dados da pesquisa (2026).

De acordo com o gráfico apresentado, 82,5% dos entrevistados utilizam regularmente o transporte público em seus deslocamentos cotidianos na cidade de Ilhéus, enquanto 17,5% afirmam não o utilizar com frequência.

Esses dados evidenciam que a maioria dos participantes da pesquisa depende diariamente do transporte público, o que demonstra a relevância desse serviço para o deslocamento da população que necessita dele em sua rotina.

Figura 2 Atendimento das necessidades diárias de deslocamento pelo Transporte.



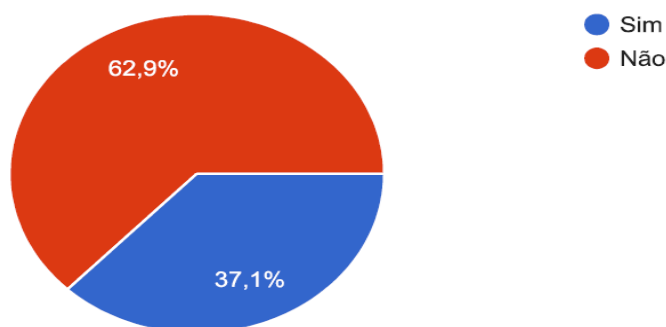
Fonte: Dados da pesquisa (2026).

De acordo com o gráfico apresentado, 64,5% dos entrevistados afirmaram que o transporte público atende às suas necessidades de deslocamento na cidade de Ilhéus, enquanto 35,5% consideraram o serviço insatisfatório.

Esses dados indicam que, embora o transporte público atenda a maior parte dos usuários em seus deslocamentos cotidianos, uma parcela significativa da população permanece insatisfeita com o serviço prestado. Tal insatisfação relaciona-se à percepção de baixa qualidade e eficiência do sistema, o que leva muitos desses usuários a buscar meios alternativos de locomoção para sua mobilidade urbana.

Diante desse cenário, em que uma parcela expressiva dos usuários se declara insatisfeita com o serviço ofertado, torna-se relevante investigar quais fatores contribuem de forma mais acentuada para essa percepção negativa. Os dados até aqui analisados confirmam a dependência da população em relação ao transporte coletivo e, ao mesmo tempo, revelam fragilidades que comprometem a qualidade da experiência dos usuários. Nesse sentido, aprofundar-se-á a análise dos principais problemas apontados pelos entrevistados, buscando compreender suas causas e consequências para a mobilidade urbana e para a qualidade de vida em Ilhéus.

Figura 3 Pontualidade do serviço de transporte público.

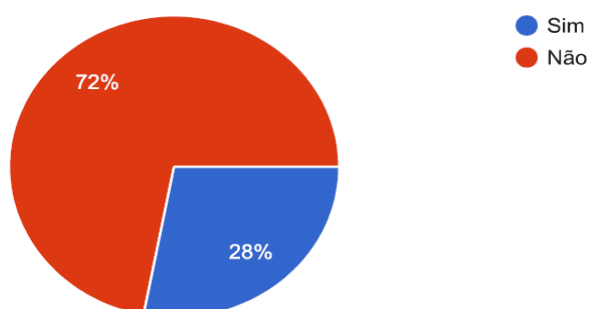


Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Conforme ilustra o gráfico, 62,9% dos entrevistados afirmam que o transporte público não costuma cumprir os horários previstos, enquanto 37,1% consideram que o serviço opera com pontualidade. Esses dados evidenciam a insatisfação dos usuários em relação à pontualidade em Ilhéus, indicando que os atrasos figuram entre os principais problemas enfrentados diariamente pela população. Tal constatação dialoga diretamente com o que aponta Vasconcellos (2013), ao afirmar que a má qualidade do transporte coletivo afeta principalmente os usuários cativos, que perdem tempo e sofrem desconforto, com impactos diretos no cotidiano e na produtividade.

Esses dados evidenciam a insatisfação dos usuários em relação à pontualidade do transporte coletivo em Ilhéus, indicando que os atrasos figuram entre os principais problemas enfrentados diariamente pela população. Tal realidade compromete diretamente a rotina daqueles que dependem do serviço para seus deslocamentos e compromissos cotidianos.

Figura 4 Frequência adequada do transporte nos pontos de embarque.

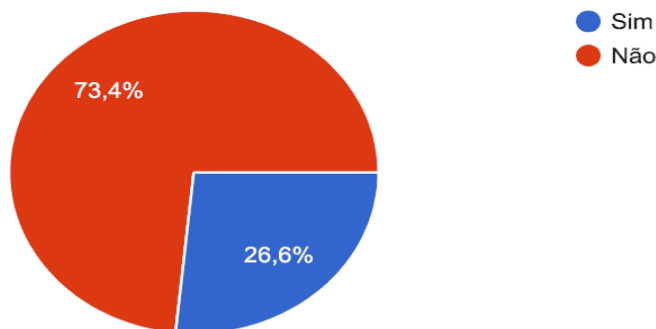


Fonte: Dados da pesquisa (2026).

De acordo com o gráfico, 72% dos participantes consideram o tempo de espera pelo transporte público em Ilhéus inadequado, enquanto 28% o avaliam como satisfatório. Esses dados revelam que a espera excessiva é um dos problemas mais recorrentes enfrentados pelos usuários, contribuindo para atrasos e para a insatisfação da população que depende desse serviço em seus deslocamentos diários. Como aponta Banister (2005), um sistema de transporte público eficiente deve priorizar a qualidade e a regularidade do serviço coletivo em detrimento do transporte individual, como parte de políticas de mobilidade urbana sustentável.

No contexto de Ilhéus, o longo tempo de espera indica justamente a ausência dessa priorização, o que compromete a equidade social e a qualidade de vida dos usuários que dependem exclusivamente do transporte público para acessar oportunidades de trabalho, educação e lazer.

Figura 5- Condições dos veículos do transporte público.

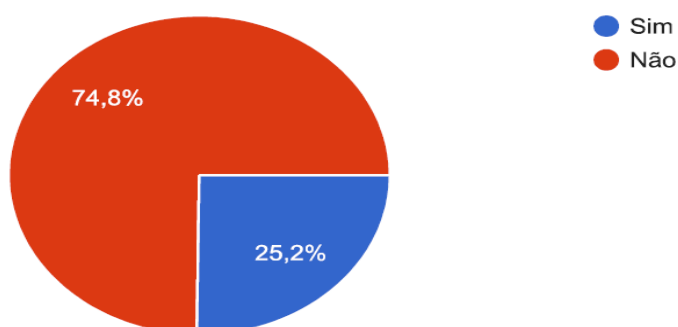


Fonte: Dados da pesquisa (2026).

De acordo com os dados da pesquisa, 73,4% dos participantes consideram as condições dos veículos utilizados no transporte público de Ilhéus insatisfatórias, enquanto apenas 26,6% as avaliam como adequadas.

Esse resultado evidencia um elevado nível de insatisfação, sobretudo em relação às frotas precárias disponibilizadas à população. Entre os principais desafios enfrentados pelos usuários, destacam-se veículos em más condições, superlotação que gera desconforto constante e falhas durante o trajeto, as quais muitas vezes obrigam à espera pela troca do veículo. Tais situações comprometem a qualidade do serviço e impactam diretamente a rotina daqueles que dependem do transporte coletivo.

Figura 6- Valor compatível da tarifa de transporte público.

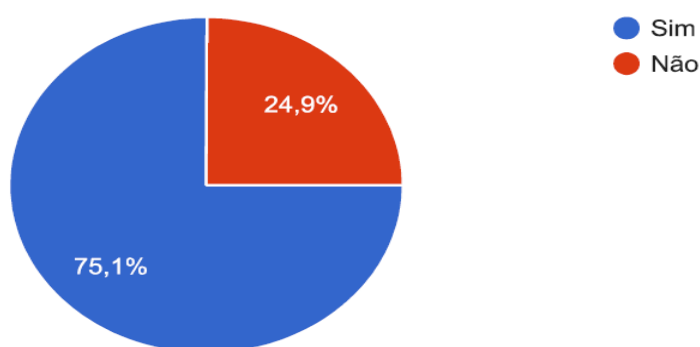


Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Em complemento, como demonstra o gráfico, 74,8% dos entrevistados afirmam que o valor da tarifa não é compatível com a qualidade do serviço prestado, ao passo que 25,2% consideram o preço satisfatório.

Esses dados reforçam a insatisfação dos usuários com a relação custo-benefício do transporte público, especialmente quando são considerados problemas recorrentes como atrasos, superlotação e as más condições da frota. Dessa forma, a percepção predominante é de que o valor cobrado não condiz com o serviço que deveria ser ofertado.

Figura 7-Influência do transporte público na rotina dos usuários.

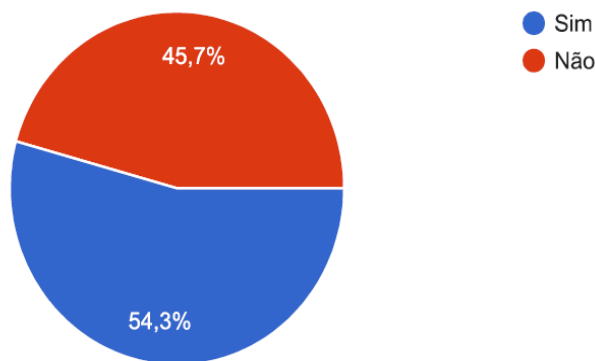


Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Conforme a pesquisa apresenta no gráfico, 75,1% dos participantes relatam que o transporte público já prejudicou sua rotina de trabalho, estudo ou saúde, enquanto 24,9% discordam dessa afirmação.

Os resultados demonstram que as falhas do sistema afetam diretamente o cotidiano dos usuários: atrasos interferem nos compromissos diários, longos tempos de espera estimulam a migração para meios alternativos de transporte e a superlotação causa desconforto nas viagens. Essas situações, vivenciadas de forma recorrente, indicam que os problemas estruturais do serviço não estão sendo adequadamente enfrentados, o que agrava seus impactos negativos sobre a qualidade de vida da população.

Figura 8- Influência da qualidade do serviço na utilização do transporte.

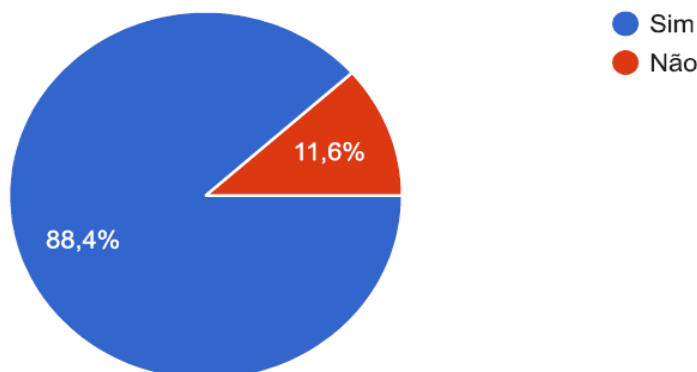


Fonte: Dados da pesquisa (2026).

De acordo com o gráfico, 54,3% dos participantes afirmaram já ter deixado de utilizar o transporte público em razão de sua baixa qualidade, enquanto 45,7% continuam utilizando o serviço apesar das dificuldades enfrentadas.

Esses dados revelam que a ineficiência do sistema tem provocado a migração de usuários para meios alternativos de transporte, sobretudo em resposta a problemas recorrentes como atrasos, superlotação e más condições da frota. Como adverte Banister (2005), a qualidade do transporte coletivo é condição essencial para que as políticas de mobilidade sustentável alcancem seus objetivos, uma vez que a insatisfação com o serviço público estimula o uso do transporte individual, agravando os congestionamentos e os impactos ambientais nas cidades. Portanto, a realidade observada em Ilhéus sinaliza a urgência de um planejamento que priorize a eficiência do transporte coletivo, de modo a reconquistar a confiança dos usuários e promover uma mobilidade urbana mais equilibrada e sustentável.

Figura 9- Influência da melhoria do transporte público no trânsito da cidade de Ilhéus.



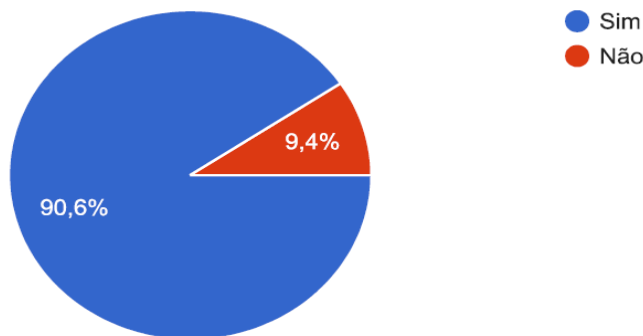
Fonte: Dados da pesquisa (2026).

De acordo com o gráfico, 88,4% dos participantes da pesquisa afirmam que a melhoria da qualidade do transporte público poderia contribuir para a redução do trânsito na cidade de Ilhéus, enquanto 11,6% discordam.

Esses resultados demonstram que a maioria da população reconhece a importância do transporte coletivo para o cotidiano dos usuários e compreende que um serviço mais eficiente com pontualidade, maior número de veículos nos horários de pico e frotas em boas condições pode incentivar o uso do transporte público em substituição aos meios individuais e alternativos, reduzindo assim os congestionamentos.

Essa percepção encontra respaldo em Vasconcellos (2013), que adverte que o uso excessivo de transportes individuais acentua os problemas urbanos e ambientais, ao passo que a priorização do transporte coletivo de qualidade pode reequilibrar a mobilidade nas cidades. Portanto, investir na melhoria do serviço em Ilhéus não apenas atende às necessidades imediatas da população, mas também representa uma estratégia fundamental para mitigar os impactos do tráfego e promover um desenvolvimento urbano mais sustentável.

Figura 10- Influência da melhoria do transporte público nos impactos ambientais relacionados, na cidade de Ilhéus.



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

De acordo com o gráfico, 90,6% dos participantes afirmam que a melhoria do transporte público poderia reduzir os impactos ambientais em Ilhéus, enquanto 9,4% discordam. Os resultados revelam que a população reconhece a relação direta entre a eficiência do transporte coletivo e a mitigação dos danos ambientais urbanos.

Um serviço que funcione adequadamente contribui para a diminuição dos congestionamentos ao desestimular o uso de veículos particulares, reduzindo, assim, a emissão de gases poluentes e outros prejuízos ambientais. Essa compreensão empírica dialoga com a abordagem de Banister (2005), para quem um sistema de transporte público eficiente, alinhado a políticas de mobilidade sustentável, prioriza o coletivo em detrimento do individual, gerando benefícios ambientais e maior equidade social.

A constatação de que a população de Ilhéus percebe esses benefícios reforça a urgência de ações concretas e foi tomada como fundamento para as recomendações voltadas a uma mobilidade urbana mais sustentável no município.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O transporte público constitui um serviço essencial para a qualidade de vida da população e para a mobilidade urbana, sobretudo para os usuários que dele dependem diariamente, como trabalhadores, estudantes e pessoas que necessitam desse meio para acessar saúde, educação e trabalho. Em Ilhéus, a realidade enfrentada pelos usuários revela problemas

que se tornaram recorrentes no cotidiano, entre os quais se destacam a precariedade da frota, a superlotação, a redução de linhas e as tarifas elevadas.

Diante do exposto, evidencia-se que a qualidade do transporte público está diretamente vinculada ao bem-estar físico e mental da população. Quando o serviço não é prestado de forma adequada, emergem impactos que afetam a vida das pessoas, como atrasos em compromissos, dificuldade de acesso às instituições de ensino, estresse provocado pelas condições inadequadas dos veículos e cansaço físico. Esses problemas têm levado parte significativa dos usuários a recorrer a meios alternativos de transporte, em busca de maior agilidade e conforto.

Os dados obtidos por meio do questionário aplicado permitem mensurar a insatisfação da população e confirmar que a precariedade do serviço interfere diretamente na rotina de quem utiliza o transporte coletivo. Os resultados revelam que a baixa qualidade do sistema compromete não apenas a eficiência dos deslocamentos, mas também a qualidade de vida dos cidadãos, corroborando o que aponta Vasconcellos (2013) ao afirmar que a má qualidade do transporte coletivo afeta principalmente os usuários cativos, com impactos diretos em seu cotidiano e produtividade. Da mesma forma, Banister (2005) sustenta que um sistema de transporte público eficiente é condição indispensável para a mobilidade urbana sustentável, priorizando o transporte coletivo em detrimento do individual e contribuindo para a redução dos congestionamentos e dos danos ambientais. A realidade ilheense, portanto, distancia-se desse ideal, impondo desafios que exigem intervenções planejadas e contínuas.

19

Nesse sentido, recomenda-se que o poder público municipal, em conjunto com os órgãos responsáveis pela gestão do transporte, implemente medidas voltadas à modernização da frota, à revisão das linhas e horários, à adoção de tecnologias que permitam o monitoramento dos veículos em tempo real e, sobretudo, à criação de canais permanentes de diálogo com os usuários. Tais ações podem contribuir para a requalificação do serviço, para a reconquista da confiança da população e para a construção de uma mobilidade urbana mais eficiente, inclusiva e sustentável em Ilhéus.

REFERÊNCIAS

BANISTER, David. **Unsustainable Transport: City Transport in the New Century**. London: Routledge, 2005.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012.** Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 4 jan. 2012.

COELHO, Ângela Oliveira; SANTOS, Ester Avelino Pasciencia dos; SILVA, Nayná; CORCINO, Poliana Ferreira; PEREIRA, Sheila Heitor. **Logística pública: avaliação da qualidade do transporte coletivo urbano por ônibus sobre a ótica do usuário.** Piracicaba: ETEC Coronel Fernando Febeliano da Costa, 2022.

DA SILVA, José Alan Barbosa et al. Critérios de qualidade em serviços de transporte público urbano: uma contribuição teórica. *Brazilian Journal of Production Engineering*, v. 4, n. 1, p. 83-98, 2018.

GEHL, Jan. **Cidades para pessoas.** 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

LITMAN, Todd. **Evaluating Transportation Equity: Guidance for Incorporating Distributional Impacts in Transportation Planning.** Victoria Transport Policy Institute, 2010.

SILVA, Redação **O Tabuleiro.** Censo IBGE aumenta em mais de 10 mil pessoas a estimativa populacional em Ilhéus. **O Tabuleiro**, Ilhéus, 29 ago. 2024. Disponível em: [Acessar matéria](#). Acesso em: 1 maio 2026.

VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara de. **Transporte urbano, espaço e equidade: análise das políticas públicas.** São Paulo: Annablume, 2001.

VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara de. **Mobilidade urbana sustentável: conceitos e práticas.** São Paulo: Annablume, 2013.

VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara de. **Mobilidade urbana e cidadania: reflexões e propostas para o Brasil.** Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2013.